

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22266

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 127

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE CAMPO LIMPO

NOME:
TEORIAS E PRÁTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 21

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 21

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -

JUSTIFICATIVA:

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS PESQUISAS (DE NATUREZA ACADÊMICA E INSTITUCIONAL) TEM EVIDENCIADO QUE O AMBIENTE ESCOLAR OPERA A PARTIR DE CLIVAGENS RACIAIS, E COMUMENTE, É PERMEADO DE ELEMENTOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE, ENTRE OUTRAS NEGATIVIDADES, PREDISPÕEM OS ALUNOS PRETOS E PARDOS A SENTIREM-SE DISCRIMINADOS. NESTE SENTIDO, A CONSCIÊNCIA DAS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS E A CONSTATAÇÃO DE DISCRIMINAÇÃO EM RELAÇÃO A ELAS NOS INCITARAM À PROPOR UMA MOBILIZAÇÃO POLÍTICA CONTRA ESTA PRÁTICA, ESPECIALMENTE CONSIDERANDO O COMPROMISSO DO PODER PÚBLICO NO PROCESSO DE DESCONSTRUÇÃO DO RACISMO, E NO ENFRENTAMENTO DE SUAS MAZELAS. NESSE SENTIDO, O CURSO EM TELA TEM COMO OBJETIVO PAUTAR A TEMÁTICA DAS “RELAÇÕES RACIAIS” NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO QUE ATUAM DIRETAMENTE NA FORMAÇÃO DE BEBÊS, CRIANÇAS, JOVENS E ADOLESCENTES. A PROPOSTA DO CURSO É OFERECER A ESSES PROFISSIONAIS UMA PERSPECTIVA QUE POSSIBILITE O RECONHECIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DA HISTÓRIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA E A VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS DA CULTURA DESSES POVOS NO BRASIL. NOSSO INTUITO É O DE MOBILIZAR A COMUNIDADE ESCOLAR A REVER SEUS OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E ABRIR-SE PARA A VALORIZAÇÃO PLURAL, MEDIANTE PRÁTICAS EDUCATIVAS QUE PROPICIAM O RESPEITO A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL, E A VALORIZAÇÃO DE GRUPOS HISTORICAMENTE OPRIMIDOS. A ESCOLA É UM DOS PRIMEIROS ESPAÇOS DE SOCIALIZAÇÃO DO INDIVÍDUO, E, PORTANTO, DEVERIA SER O ESPAÇO DA CONVIVÊNCIA COM O OUTRO, O ESPAÇO DA CONSTRUÇÃO DA ALTERIDADE, O LUGAR DA MUDANÇA, O ESPAÇO DAS FALAS DIVERSAS, DO UNIVERSO EM TRANSFORMAÇÃO, E DE UM DEVIR DE POSSIBILIDADES E ESPERANÇA. A ESCOLA, POR EXCELÊNCIA, DEVERIA COMPORTAR TODAS AS FORMAS DE EXISTÊNCIA PARA CONFIGURAR-SE EM UM AMBIENTE PLURAL, E INCLUSIVO. É PARTINDO DESSA PREMISSA QUE O CURRÍCULO DA CIDADE (2017) POSTULA A PARTIR DOS SEUS EIXOS ESTRUTURANTES, TRÊS CATEGORIAS CENTRAIS PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO. A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL QUE CONSIDERA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ESTUDANTES EM SUAS DIMENSÕES INTELLECTUAL, SOCIAL, EMOCIONAL, FÍSICA E CULTURAL. A NOÇÃO DE EQUIDADE QUE PRESSUPÕE O RESPEITO ÀS INDIVIDUALIDADES DOS ESTUDANTES, E POSSIBILITA OS DIREITOS DE APRENDIZAGENS A TODAS E TODOS. E O CONCEITO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA QUE TEM COMO REFERÊNCIA UM PARADIGMA DE RESPEITO E VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS. NESSE CONTEXTO, A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO VEM EMPENHANDO ESFORÇOS PARA A IMPLEMENTAR A LEI FEDERAL Nº 10.639/2003, QUE INSTITUIU, HÁ QUASE DUAS DÉCADAS, UMA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NAS UNIDADES DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. DE MODO QUE O OBJETIVO DESSA PROPOSTA É POSSIBILITAR A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DA TEMÁTICA DA ERER (EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS) ESPECIALMENTE NO QUE TANGE A

SUA MULTIPLICIDADE DE TEMAS, CONCEITOS, FONTES E METODOLOGIAS DENTRO DE UMA PERSPECTIVA NEGRA DE NATUREZA AFRO-BRASILEIRA, AFRODIASPÓRICA, E AFRICANA. A PROPOSTA TAMBÉM TEM COMO OBJETIVO ARTICULAR REFLEXÕES COMO PRECONCEITO, RACISMO, ETNOCENTRISMO, E RELAÇÕES RACIAIS NOS DIFERENTES ESPAÇOS DE ENSINO. POR FIM, VALE RESSALTAR, QUE BUSCAREMOS VIABILIZAR ATRAVÉS DESTE CURSO AÇÕES FORMATIVAS FUNDAMENTADAS EM UMA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA QUE ENGLOBEM DIFERENTES ATORES SOCIAIS E DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTOS CURRICULARES, TAIS COMO AS ARTES, AS CIÊNCIAS HUMANAS, AS CIÊNCIAS EXATAS E AS LINGUAGENS.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

1. ARTICULAR A LEGISLAÇÃO FEDERAL 10.639/03 QUE VERSA SOBRE O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA, AFRODIASPÓRICA E AFRO-BRASILEIRA RELACIONANDO AS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2. AMPLIAR O FOCO DO CURRÍCULO DA CIDADE PARA A DIVERSIDADE CULTURAL, RACIAL, SOCIAL E ECONÔMICA BRASILEIRA;

3. PROMOVER UM AMBIENTE DE RESPEITO NA ESCOLA, PARA QUE A DIFERENÇA NÃO SEJA TRATADA NA PERSPECTIVA DA EXCLUSÃO, DO DESRESPEITO E DA VIOLÊNCIA.

4. VALORIZAR A ORALIDADE, A CORPOREIDADE E AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS/CULTURAIS E DE GÊNERO DOS DIFERENTES GRUPOS ÉTNICOS, MARCAS DA CULTURA DE RAIZ AFRICANA;

5. CONTRIBUIR PARA A APLICAÇÃO PRÁTICA DE UMA CULTURA EDUCACIONAL ANTIRRACISTA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. QUILOMBOLAS NO BRASIL: LUTAS E RESISTÊNCIAS;

2. PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA;

3. A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NAS ARTES VISUAIS;

4. MULHERES NEGRAS: LUTAS COTIDIANAS;

5. O QUE OS LIVROS NÃO CONTAM: NARRATIVAS POTENTES.

6. LITERATURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA.

7. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA CONTEMPORANEIDADE, ASPECTOS POLÍTICOS E SOCIAIS.

PROCEDIMENTOS:

ENCONTRO PRESENCIAL, LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS E IMAGENS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAR UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA (PROJETO, PLANO DE AULA, SEQUÊNCIA DIDÁTICA) PAUTADA NOS REFERENCIAIS TEÓRICOS (ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS) NO CONTEXTO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA, AFRO DIASPÓRICA E AFRO-BRASILEIRA, LEI 10639/03, E, NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS CONSIDERANDO OS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE E INCLUSÃO. APRESENTAR UM RELATO CRÍTICO/REFLEXIVO DESTA EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL, QUE SERÁ DEBATIDO NO GRUPO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE: 19/10 A 08/12/2022

DATAS: 19/10, 27/10, 03/11, 10/11, 17/11, 01/12 E 08/12

HORÁRIO: DAS 18H30 ÀS 21H30

LOCAL: SESC CAMPO LIMPO.

ENDEREÇO: RUA NOSSA SRA. DO BOM CONSELHO, 120 - VILA PREL, SÃO PAULO - SP, 05763-470.

DETALHAMENTO:

1. 19/10 - ABERTURA COM APRESENTAÇÃO CULTURAL: GRUPO OMODÉ E PALESTRA DA PROFA DRA KIUSAN DE OLIVEIRA – LITERATURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA

2. 27/10 - QUILOMBOLAS NO BRASIL: LUTAS E RESISTÊNCIAS COM NILCE PONTES (LIDERANÇA DO QUILOMBO BARRA DO TURVO-SP) E DOUTOR DAVI RIBEIRO.

3. 03/11 - PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA COM MAYARA CUSTÓDIO E PROF. DOUTOR ALEXANDRE SILVA.

4. 10/11 - A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NAS ARTES VISUAIS COM A CURADORA LUCIARA RIBEIRO E O FOTÓGRAFO DO CAMPO LIMPO NEGO JÚNIOR.

5. 17/11 - SÃO PAULO NEGRA: ABERTURA COM LEITURA DRAMÁTICA: “A BRAVA CIA DE TEATRO” E SALLOMA SALOMÃO. ESTÉTICA, RESISTÊNCIA E ANUNCIAÇÃO

6. 01/12 - O QUE OS LIVROS NÃO CONTAM: NARRATIVAS POTENTES COM BEL SANTOS MAYER E HELENA SILVESTRE.

7. 08/12 - MULHERES NEGRAS: LUTAS COTIDIANAS COM PRETA FERREIRA E REPRESENTANTE DA REDE DE PROTEÇÃO CONTRA O GENOCÍDIO (ESCRITORA E PROFESSORA DRA DINHA MARIA NILDA)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA E REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

1. BRASIL. LEI FEDERAL Nº 10.639, DE 09 DE JANEIRO DE 2003. ALTERA A LEI N.º 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 (ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, PARA INCLUIR NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS). DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/2003/L10.639.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. ACESSO EM: 01 SET. 2022.
2. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: HISTÓRIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017
3. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: GEOGRAFIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017
4. CUSTÓDIO, MAYARA CRISTINA. NARRATIVAS DE MULHERES SOBRE OS CUIDADOS EM SAÚDE; 2019; DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUDANÇA SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA) - ESCOLA DE ARTES CIÊNCIAS E HUMANIDADES.
5. OLIVEIRA, KIUSSAM. DUAS HISTÓRIAS DE AUTODETERMINAÇÃO. IN: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE PROFESSORAS NEGRAS. SÃO PAULO, [S. I.], 2001, 153 P.
6. _____. O PAPEL DA CONSCIÊNCIA SOCIORACIAL NA LUTA CONTRA O RACISMO. IN: MULTIPLICIDADES CULTURAIS – PROJETOS DE FORMAÇÃO E TRABALHO ESCOLAR. ORGANIZAÇÃO DE CYNTHIA PEREIRA DE SOUZA E DENICE BÁRBARA CATANI. SÃO PAULO: ESCRITURAS EDITORA, 2007.
7. SILVA, ALEXANDRE DA. O ENVELHECIMENTO NA PERSPECTIVA DO RACISMO E DE OUTRAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO: INFLUÊNCIAS DOS DETERMINANTES INSTITUCIONAIS E ESTRUTURAIS PARA A VIDA DAS PESSOAS IDOSAS. REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL. 22 (04), 2019.
8. RIBEIRO, DAVI WILLIAM APARECIDO RIBEIRO. CAMINHADAS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E AFRO-DIASPÓRICAS: MOBILIZANDO AS POLÍTICAS CULTURAIS E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO POR NARRATIVAS PLURAIS DA HISTÓRIA (1988-2020). TESE DE DOUTORADO, FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS, USP. 2021.
9. SILVA, SALLOMA SALOMÃO JOVINO DA. & AZEVEDO, A. M. OS SONS QUE VÊM DAS RUAS. A MÚSICA COMO SOCIABILIDADE E LAZER DA JUVENTUDE NEGRA URBANA. IN: ANDRADE, ELAINE NUNES. RAP E EDUCAÇÃO, RAP É EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: SELO NEGRO, 1999.
10. _____. TEATRO NEGRO E A(O) NEGRA(O) NO TEATRO: ESTÉTICA, RESISTÊNCIA E ANUNCIAÇÃO. IN: GOMES, CARLOS ANTÔNIO MOREIRA & MELLO, MARISABEL LESSI DE (ORGS). DIÁLOGOS TEATRAIS. O FOMENTO COMPARTILHA (2013-2015) SÃO PAULO: SMC, 2014.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, BIBLIOTECÁRIO, COORD. PEDAGÓGICO, COORDENADOR POLO UNICEU, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR - LOTADOS NA DRE CAMPO LIMPO

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

1. LUANNA OLIVEIRA DE ALMEIDA – R.F.: 755.061.8

LICENCIADA EM MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, LICENCIADA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO – UNINOVE, PÓS-GRADUADA PELA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS – UNICAMP, MEMBRO DO GRUPO DE TRABALHO ÉTNICO RACIAL, COORDENADORA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO E, ATUALMENTE, COORDENADORA DO NÚCLEO ÉTNICO RACIAL NA DIVISÃO PEDAGÓGICA/DRE-CL.

2. ANDRÉ DE FREITAS DUTRA – R.F.: 722.479.6

É GRADUADO EM HISTÓRIA (FFLCH/USP), MESTRE E DOUTOR EM FILOSOFIA E EDUCAÇÃO (FE/USP), COORDENADOR PEDAGÓGICO NA RME E MEMBRO DA EQUIPE DE FORMADORES DA DIPED, ACOMPANHANDO A FORMAÇÃO DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS E A FRENTE DE CIÊNCIAS HUMANAS.

3. JONATHAN DA SILVA MARCELINO – R.F.: 801.851.1

DOUTOR EM GEOGRAFIA HUMANA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. MESTRE EM GEOGRAFIA HUMANA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. GRADUADO EM GEOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF - RJ). ATUALMENTE PROFESSOR EFETIVO DO ENSINO FUND. II & MÉDIO NA RME E MEMBRO DA EQUIPE DE FORMADORES DA DIPED. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO, COM ÊNFASE NOS SEGUINTE TEMAS GEOGRAFIA E DIVERSIDADE, GEOGRAFIA DAS RELAÇÕES RACIAIS, E EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS COM FOCO NA ARTICULAÇÃO DAS LEIS FEDERAIS 10.639/03 E 11.645/08.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12H DA DATA DE PUBLICAÇÃO, PELO LINK

<https://forms.office.com/r/A4hV7vLjvF>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-1543